



Quem é o “servo” em Isaías 49 e 1 Néfi 21?

“Tu és meu servo, Israel, aquele por quem hei de ser glorificado.”

1 Néfi 21:3; Isaías 49:3

O conhecimento

Entre Isaías 42–53 estão quatro poemas bíblicos chamados "Cânticos do Servo". Os primeiros seis versículos de Isaías 49, citados por Néfi em 1 Néfi 21, constituem o segundo dos quatro cânticos do servo.¹ A identidade do servo nesses poemas é uma questão de debate. Muitos estudiosos e judeus sugerem que o servo representa toda a nação de Israel, enquanto os cristãos tradicionalmente a interpretam como uma referência ao Salvador.

Embora ambas as interpretações tenham grande mérito, Néfi começa sua citação de Isaías nos convidando a "[aplicar a nós] mesmos, para que [tenhamos] esperança, assim como [nossos] irmãos" (1 Néfi 19:24). O profeta moderno Wilford Woodruff ensinou: "[O

capítulo 49 de Isaías está sendo cumprido [nos últimos dias]".² Se considerarmos ou compararmos Isaías 49 (1 Néfi 21) com a dispensação dos últimos dias, quem poderia se qualificar como o servo mencionado em Isaías 49:1–6?

Andrew C. Skinner, um estudioso do hebraico e professor de escrita antiga na BYU, identificou 12 características do servo, encontradas em Isaías 49:1–9 e 1 Néfi 21:1–9:

- O servo foi "cham[ado] desde o ventre" (1 Néfi 21:1; Isaías 49:1).
- Sua "boca [era] como uma espada afiada" (1 Néfi 21:2; Isaías 49:2).

- Ele estava escondido "na sombra da [mão do senhor]" (1 Néfi 21:2; Isaías 49:2).
- Ele foi "[posto] como uma flecha limpa" escondida na aljava do Senhor (1 Néfi 21:2; Isaías 49:2).
- Ele sentirá que "[trabalhou] em vão" (1 Néfi 21:4; Isaías 49:4).
- Ele falaria com a autoridade do Senhor (1 Néfi 21:5; Isaías 49:5).
- Ele saberia que havia sido preordenado ou chamado desde o "ventre" (1 Néfi 21:5; Isaías 49:5).
- A obra de sua vida seria "trazer-lhe novamente Jacó [ao Senhor] — mesmo que Israel não esteja reunido" (1 Néfi 21:5; Isaías 49:5).
- Ele viria para "levantar as tribos de Jacó e restaurar os preservados de Israel" (1 Néfi 21:6; Isaías 49:6).
- Ele seria dado por "luz aos gentios" (1 Néfi 21:6; Isaías 49:6).
- Ele seria desprezado pelos homens e odiado pelas nações, mas mesmo assim, "reis verão e levantar-se-ão, príncipes também adorarão" (1 Néfi 21:7; Isaías 49:7).
- Ele será dado a Israel "por convênio do povo, para estabelecer a terra e para fazer herdar as desoladas herdades"; ele libertará os prisioneiros e iluminará "aos que estão na escuridão" e pastoreará o povo escolhido (1 Néfi 21:8–9; Isaías 49:8–9).³



Joseph Smith

"Vários aspectos dessas características", escreveu Skinner, "poderiam ser aplicados a vários indivíduos diferentes", antigos e modernos. Porém, Skinner e alguns outros santos argumentaram que "as palavras que Isaías usa para descrever esse ajudante de Israel nos últimos dias" podem ser aplicadas tanto ao "Messias quanto ao Profeta Joseph Smith".⁴

Embora a aplicação dessas passagens ao Salvador seja provavelmente familiar para muitos Santos dos Últimos Dias e outros cristãos, a maioria das pessoas provavelmente não cogitou a maneira como essa profecia também poderia ser aplicada a Joseph Smith. Skinner identifica cada uma das 12 características do servo do Senhor em Joseph Smith com resultados esclarecedores, muitas vezes baseando-se nas palavras reveladas pelo Senhor em Doutrina e Convênios:

- Joseph Smith foi preordenado e, portanto, chamado "desde o ventre" (2 Néfi 3:7–9, 14–15).
- Ele sabia de sua preordenação (D&C 127:2).
- Ele falou a palavra do Senhor, que é "viva e poderosa, mais penetrante que uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas" (D&C 6:2).
- Ele foi escondido do mundo pelo Senhor (D&C 86:9).
- Por meio da perseguição, Joseph, em suas próprias palavras, tornou-se "um dardo polido na aljava do Todo-Poderoso".⁵
- Ele ficou muito desanimado (D&C 121:2).
- Ele frequentemente falava com a autoridade do Senhor, declarando: "Assim diz o Senhor", em várias ocasiões (por exemplo, D&C 52:1; 54:1; 55:1; 60:1).
- Ele trouxe à luz o Livro de Mórmon, escrito para "um remanescente da casa de Israel" para convencê-los "de que Jesus é o Cristo, o Deus Eterno" (Página de Título do Livro de Mórmon).
- Ele recebeu as chaves para a coligação da casa de Israel nos últimos dias (D&C 110:11).
- O Senhor declarou que ele era "uma luz para os gentios; e por meio deste sacerdócio, um salvador para meu povo, Israel" (D&C 86:11).
- Tanto o bem quanto o mal foram falados dele (ver Joseph Smith-História 1:33), sendo prometido que o evangelho que ele restaurou seria proclamado "perante reis e governantes"

(D&C 1:23).

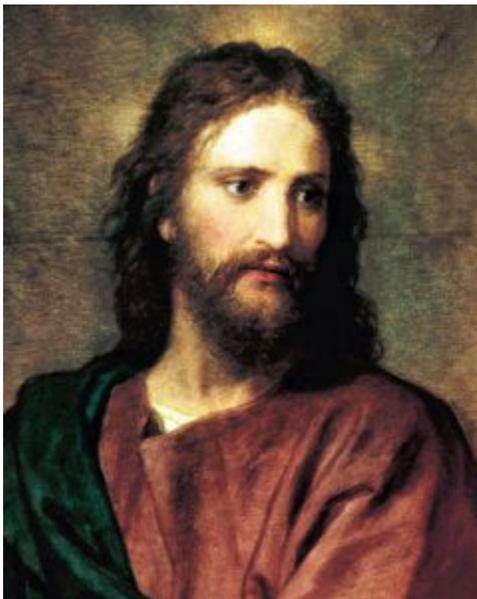
- O convênio do evangelho foi restaurado por meio dele (D&C 1:17–22).⁶

Skinner indicou que "certamente não é mera coincidência que" a seção 1 de Doutrina e Convênios, "a revelação onde o Senhor apresenta Joseph Smith ao mundo, comece com palavras muito semelhantes às de Isaías 49:1".⁷ Doutrina e Convênios 1:1 diz: "Escutai, ó povos distantes e vós, que estais nas ilhas do mar". Da mesma forma Isaías 49:1 começa: "Ouvi-me, ilhas, e escutai vós, povos de longe".

O porquê



A interpretação de Joseph Smith como o servo em Isaías 49 (1 Néfi 21) nos permite aplicar o restante do capítulo à Restauração do Evangelho nos últimos dias. Skinner explicou: "Tendo descrito o servo especial dos últimos dias, que seria fundamental para trazer a restauração e redenção final de Israel, Isaías revela os eventos associados à Restauração e Redenção".⁸



Néfi aplica a profecia de Isaías sobre os gentios (Isaías 49:22–23; 1 Néfi 21:22–23) à restauração dos últimos dias, onde o Senhor "fará uma obra maravilhosa entre os gentios, que será de grande valor para nossos descendentes" (1 Néfi 22:8; ver versículos 6–14).

É importante ressaltar que identificar Joseph Smith como o servo de Isaías 49 não significa ou sugere que ele é o Messias, ou que ele é igual em importância ao Salvador. Joseph Smith era um tipo (um termo que significa uma "representação" nos estudos bíblicos), que aponta para o Senhor Jesus Cristo.

Victor L. Ludlow sugeriu que o servo personifica vários dos "maiores representantes da casa de Israel ao longo dos tempos. Joseph Smith foi um dos muitos "salvadores" menores (ver Obadias 1:21; D&C 86:11) que participaram da obra de salvação do Senhor entre Seu povo, mas de todos os profetas, foi ele quem serviu de tantas maneiras notavelmente incomuns e extraordinariamente distintas.

Leitura Complementar

Andrew C. Skinner, "Nephi's Lessons to His People: The Messiah, the Land, and Isaiah 48–49 in 1 Nephi 19–22", em *Isaiah in the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 95–122.

Victor L. Ludlow, *Isaiah: Prophet, Seer, and Poet* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1982), pp. 407–410.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Os quatro cantos são: (1) Isaías 42:1–4; (2) Isaías 49:1–6; (3) Isaías 50:4–9; (4) Isaías 52:13–53:12.

2. "Discourse by President Wilford Woodruff", *The Latter-day Saints' Millennial Star* 47, no. 58 (November 19, 1896): p. 738.

3. Adaptado de Andrew C. Skinner, "Nephi's Lessons to His People: The Messiah, the Land, and Isaiah 48–49 in 1 Nephi 19–22", em *Isaiah in the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp.

106–107.

4. Skinner, "Nephi's Lessons to His People", p. 107. Para exemplos de outros que argumentam que Joseph Smith pode ser o servo, ver Victor L. Ludlow, *Isaiah: Prophet, Seer, and Poet* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1982), pp. 407–410; George A. Horton Jr., "Prophecies in the Bible about Joseph Smith", *Ensign* (January 1989); Richard Wadsworth, "I Have a Question: Does the Book of Mormon Prophecy of the Prophet Joseph Smith?" *Ensign* (April 1989).

5. B.H. Roberts, ed., *History of the Church of Jesus Christ of Latter-day Saints*, 6 v. (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1958), 5: p. 401.

6. Adaptado de Skinner, "Nephi's Lessons to His People", pp. 107–109.

7. Skinner, "Nephi's Lessons to His People", p. 109.

8. Skinner, "Nephi's Lessons to His People", pp. 109–110.